

ENCONTRO

Embora as tribulações diárias afastem o pensamento, sei que um dia ela virá.

Será de manhã, quando tudo acorda para a vida, o ar é mais puro e as esperanças renascem?

Será à tarde, sob a grata luz que põe vermelho e ouro no céu e tudo fica quieto e triste?

Será à noite, em meio à angústia ou durante o prêmio do sono?

Só sei que ela virá, imprevisível, inarredável e forte como o destino.

Será após uma vitória, quando o mundo estiver a meus pés ou depois de mais derrotas, quando só a solidão for companheira?

Será na hora mais bela do amor, quando o corpo não suportar os anseios da mente ou no momento do desprezo, da pobreza e do infortúnio?

Será no dia do sucesso de um filho, quando o júbilo enfartar o coração, ou quando a morte de um sonho trazer uma tristeza sem remédio?

Sei que ela virá, com minha coragem ou com meu medo.

Será numa estrada, na rapidez piedosa de um acidente ou no leito dos que já estão humilhados?

Será num momento de coragem - covardia, por vontade própria, quando se estiver fugindo ou não mais suportando?

Será no fragor violento de uma luta, quando a honra vale mais que tudo, ou após a realização de um ideal, quando houverem findado as motivações?

Sei que um dia ela virá, com doçura ou com amargor, com alegria ou tristeza.

Será a compensação, o descanso das lutas sem fim ou a barreira que sói trincar os anelos?

Será no anonimato esterilizado de um hospital, quando a ciência sofrer mais um revés, ou em casa, diante do imenso espanto dos filhos e as lágrimas furtivas da esposa?

Será no lufa-lufa do trabalho, quando os interesses alheios geram a própria escravidão ou no sadio prazer de uma pescaria?

Sei que um dia ela virá, embora não devesse ainda vir.

Será durante a maravilhosa leitura de um livro genial ou no meio de uma festa, de vinhos, manjares e músicas?

Será num momento de consoladora fé ou numa crise de ceticismo dos que procuram o caminho inencontrável?

Será na força consciente da maturidade ou na fraqueza ignóbil da velhice?

Tantas perguntas, Senhor, tão poucas respostas...

Com ela virá a luz finalmente, ou virão as trevas? Terei, por fim, a plenitude do conhecimento, do qual só possuo migalhas ou terei o olvido e o aniquilamento totais?

Sei que um dia ela virá...

Já não quero mais vitórias, poder e glória. Nem fortuna, posição ou honraria. Quero apenas paz e tranqüilidade. Queria ser pequeno outra vez. Um pouco de carinho, um nada de amor, já me bastam...